

NO PAÍS: Reduz violência baseada no género

26 Novembro 2016

O NÚMERO de casos de violência baseada no género tende a reduzir no país, apesar de continuar ainda alto, havendo necessidade da conjugação de esforços de todos segmentos da sociedade com vista a prevenir-se, combater e mitigar este mal social.

Quem assim entende é a ministra do Género, Criança e Acção Social, falando ontem no lançamento da campanha dos 16 dias de activismo contra a violência baseada no género, acto que teve lugar no distrito de Boane, província de Maputo.

Fez saber que este avanço resulta do trabalho que o país tem vindo a desenvolver em consonância com os compromissos assumidos, entre os quais a implementação do Mecanismo Multisectorial de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência, a aprovação, ainda este ano, do Relatório da Convenção das Nações Unidas sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a Mulher.

“Vários são os esforços das instituições governamentais, da sociedade civil e dos parceiros de cooperação para a materialização dos vários instrumentos de protecção às mulheres e raparigas, de modo a estabelecer maior mobilização social a vários níveis, com envolvimento de lideranças comunitárias, religiosas e outros influentes no combate a este mal social”, destacou a ministra.

Contudo, assumiu que apesar dos esforços empreendidos a violência baseada no género continua preocupante no país, pois, como referiu, tem a sua origem na estrutura social, nos valores, tradições, costumes, hábitos e crenças que se encontram enraizadas na desigualdade sexual, onde a principal vítima é a mulher.

“Os dados do Ministério do Interior indicam que em 2015 foram registados e atendidos 24.326 casos de violência doméstica, sendo 11.877 mulheres, 3723 homens e 8729 crianças que em termos de categorias representam 13.513 casos criminais”, sublinhou.

Convidou a todos os moçambicanos a servirem de agentes de sensibilização, consciencialização para o fim da violência na sociedade, começando na família, pelo impacto que este mal social tem na vida das mulheres e raparigas assim como no país.

Ainda ontem, Cidália Chaúque lançou o Perfil de Género, um instrumento orientador que traz experiências baseadas na situação actual do país. Aponta as oportunidades, os desafios e recomendações que conduzam ao alcance da igualdade e equidade de género na sociedade.

Esta é a vigésima vez que Moçambique realiza a campanha dos 16 dias de activismo contra a violência baseada no género. Para este ano, as celebrações decorrem sob o lema “Eu Sou da Paz, Digo Não à Violência contra Mulheres e Raparigas”.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/62812-no-pais-reduz-violencia-baseada-no-genero.html>